

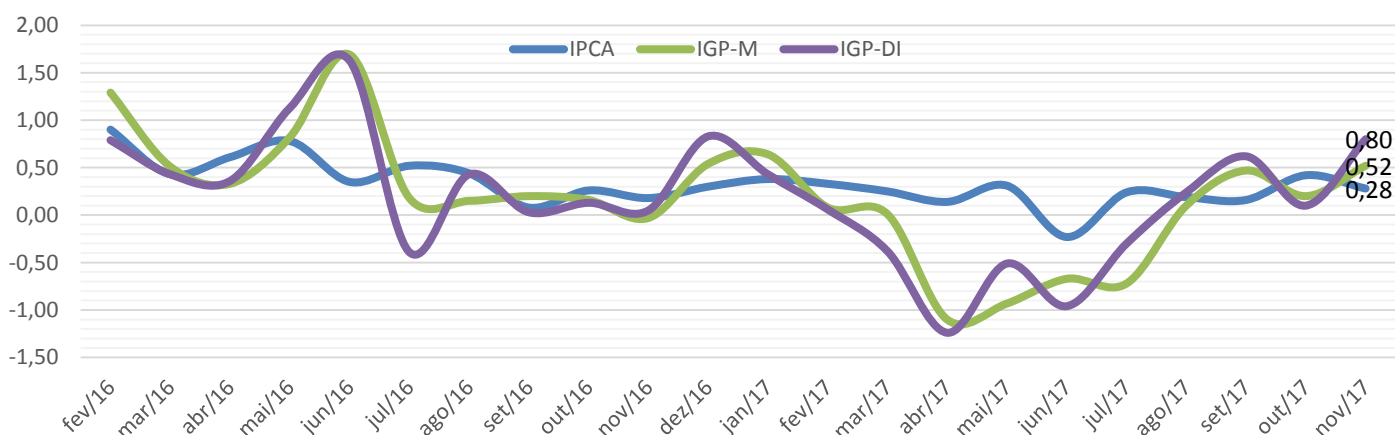


BOLETIM RURAL - Pecuária. Edição nº 52/2017 Novembro/2017

CONJUNTURA ECONÔMICA

- Considerando os três principais índices de inflação (IPCA, IGP-M e IGP-DI) verifica-se valor menor no IPCA de novembro em relação ao mês anterior (Gráfico 01). O Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplio (IPCA) foi de 0,28% no mês, taxa menor que outubro. No acumulado do ano, janeiro a novembro, o IPCA correspondeu a 2,50%. As expectativas é que ele encerre o ano inferior a 3%. Entre os produtos que compõem o índice, o grupo alimentação e bebidas registrou queda de 2,4%. Enquanto habitação, saúde e educação registraram alta de 6,68, 6,09 e 6,94%, respectivamente (Gráfico 02).
- Os índices calculados pela FGV registraram inflação no mês de novembro. O IGP-M, 0,52%, mas, no acumulado de janeiro a novembro houve deflação de 1,41%. O IGP-DI, índice que mede a inflação no atacado, ficou positivo em 0,80% no mês de novembro. No acumulado de janeiro a novembro de 2017 apresenta deflação de 1,15% (Gráfico 01).
- No fechamento de 12/12 o dólar norte-americano foi cotado a R\$ 3,31 (Gráfico 04). No acumulado de janeiro a novembro a divisa valorizou 1,2%.
- O agronegócio sul-mato-grossense foi responsável por 94,17% das exportações de MS no período de janeiro a novembro de 2017. O complexo soja foi o responsável por 33,96% da receita total com as exportações. Em segundo lugar aparecem os produtos florestais com 22,98% e em terceiro lugar as carnes (bovinos, suínos e aves) com 20,46% das receitas geradas com as exportações (Gráficos 05 e 06)

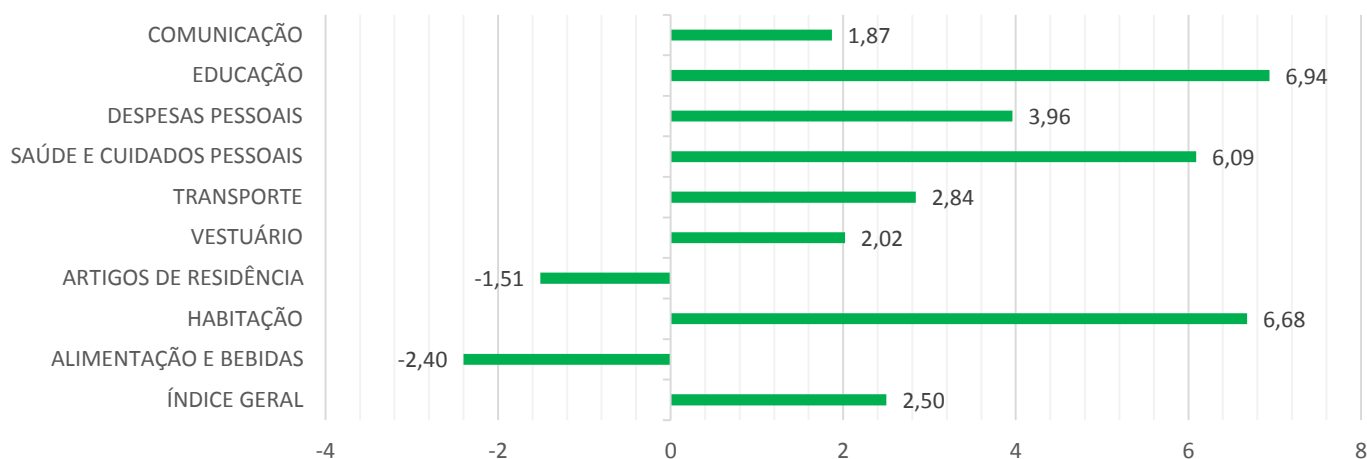
Gráfico 01 – Principais índices de inflação, em variação %.



Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

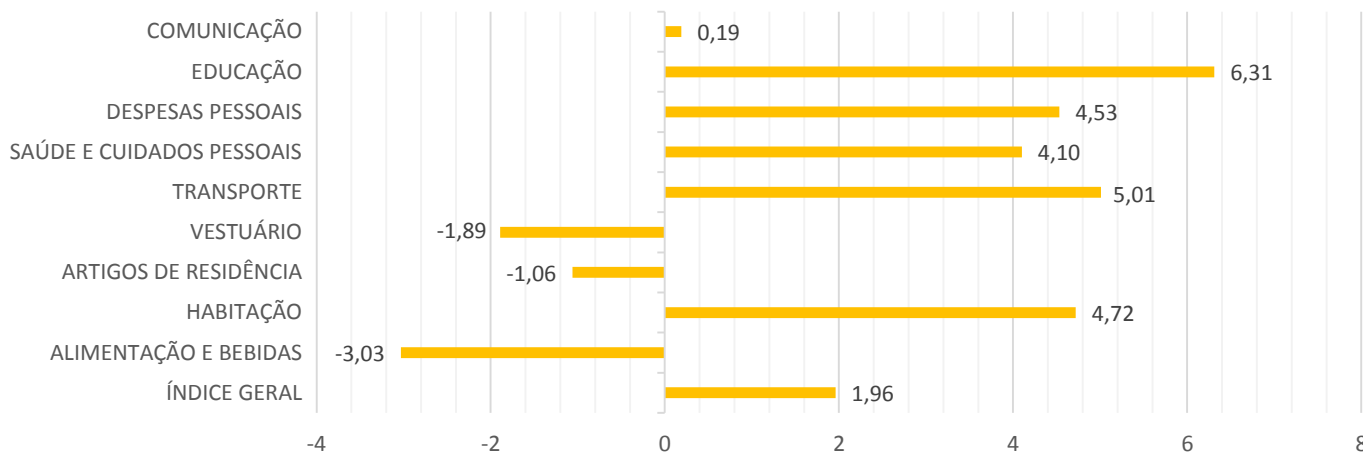


Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada (jan-nov de 2017) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande, em variação acumulada (jan-nov de 2017) - %.



Fonte: IBGE | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$

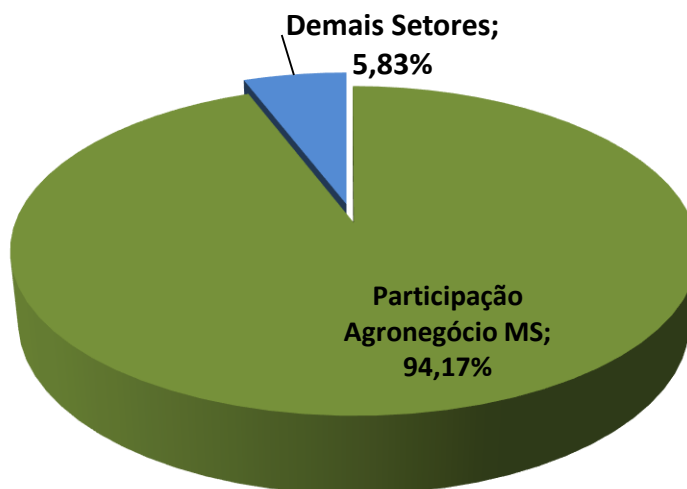


Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: DETEC/Sistema Famasul



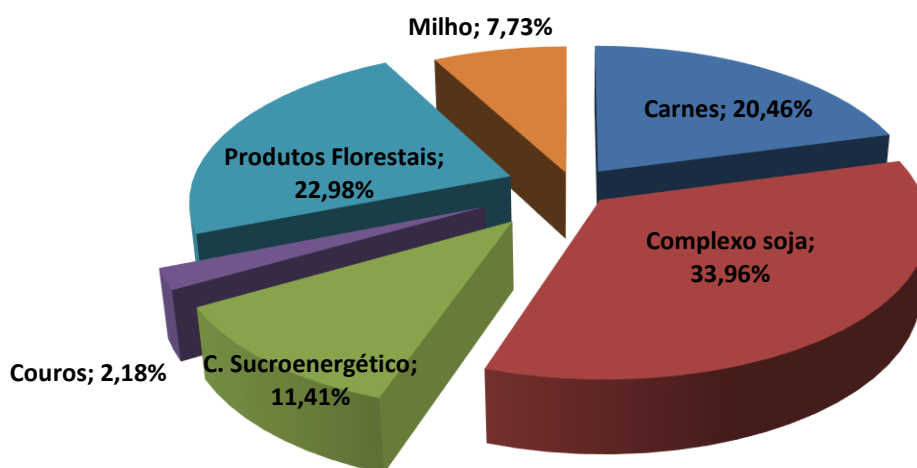
Balança Comercial

Gráfico 05 - Participação do Agronegócio nas exportações de MS – jan-nov de 2017.



Fonte: Agrostat/MAPA; Secex/MDIC **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 06 - Principais produtos exportados pelo agronegócio de MS – jan-nov de 2017.



Fonte: Agrostat/MAPA **Elaboração:** DETEC/Sistema Famasul

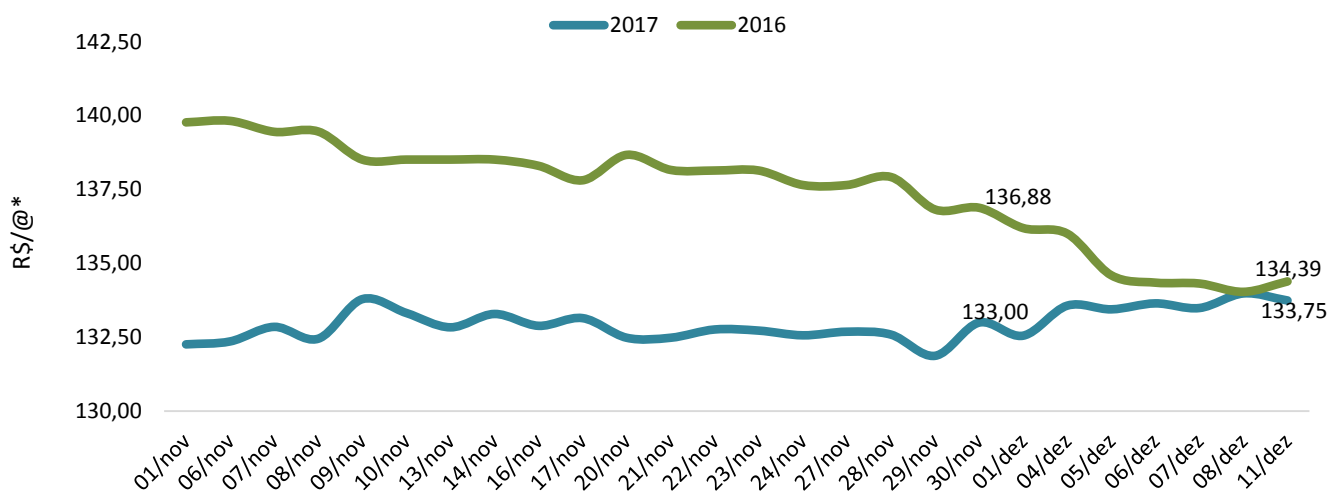


BOVINOCULTURA DE CORTE

Mercado Interno

- Na primeira semana de dezembro de 2017 permanece o viés de alta para os preços da arroba no Mato Grosso do Sul. As cotações¹ de 11/12 registram arroba do boi ao valor de R\$ 133,75 e da vaca R\$ 126,13 (Gráficos 07 e 08). A arroba do boi valorizou 0,56% frente aos R\$ 133,00 cotado em 30/11 e da vaca registrou alta de 1,25% em relação aos R\$ 124,57 do último dia de novembro. As indústrias aumentaram suas compras para abastecer seus estoques e suprir a demanda nesse período do ano.
- No comparativo com 2016 observa-se preços menores (Gráfico 09). O preço médio da arroba do boi em novembro de 2017 foi R\$ 132,76 e da vaca R\$ 124,60. Queda de 4,1% e 6,5%, respectivamente, em relação a novembro de 2016. Em 2017 o consumo retraído e preços menores no atacado dificultaram a capacidade de pagamento das indústrias.

Gráfico 07 – Preço médio à vista da arroba do boi, em Mato Grosso do Sul, nov-dez.

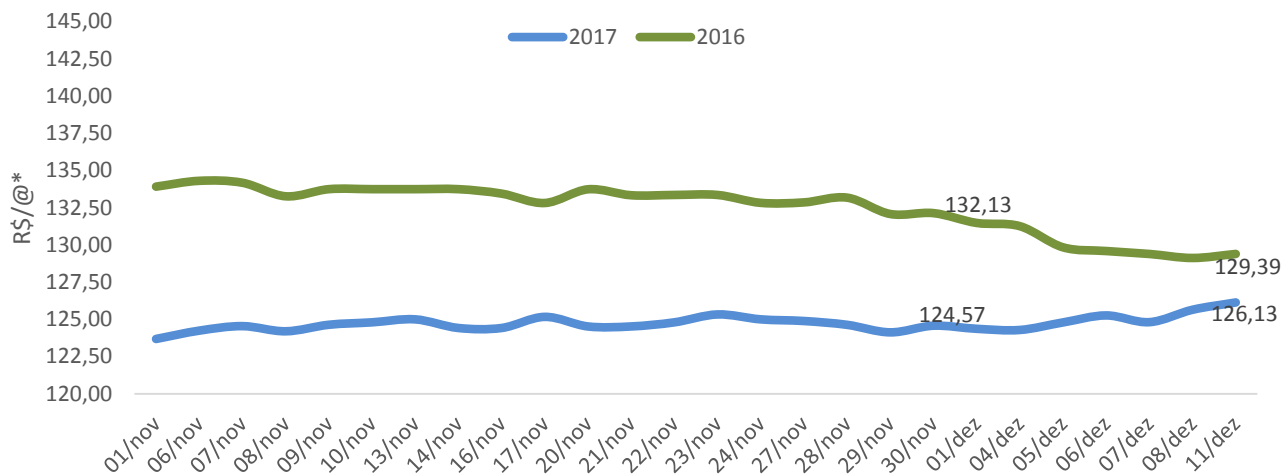


Fonte e Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

¹ As cotações se referem a preços médios, exclusivamente à vista e sem descontar Funrural para permitir o comparativo com períodos anteriores.

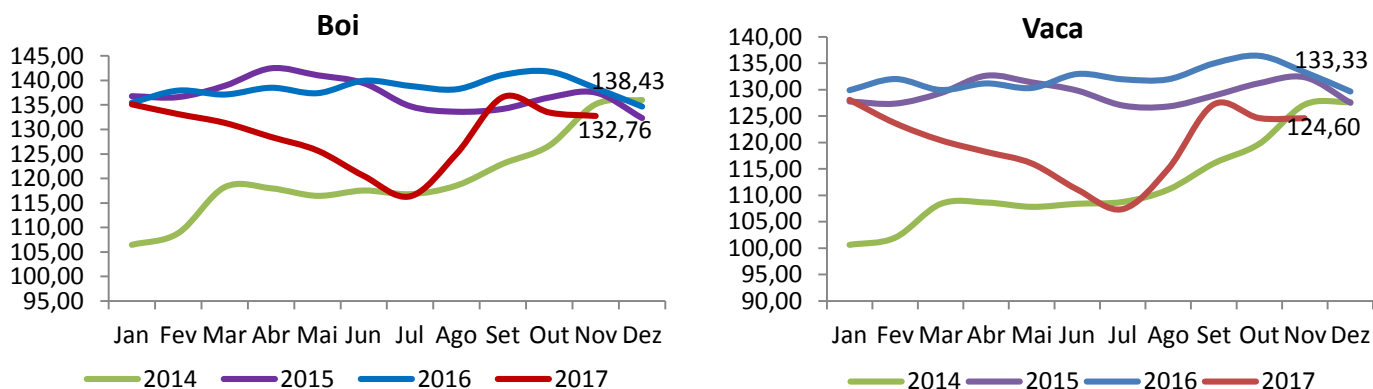


Gráfico 08 - Preço médio à vista da arroba da vaca, em Mato Grosso do Sul, nov-dez.



Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal

Gráfico 09 - Comparativo preço médio à vista da arroba da vaca e do boi em Mato Grosso do Sul (R\$/@*)



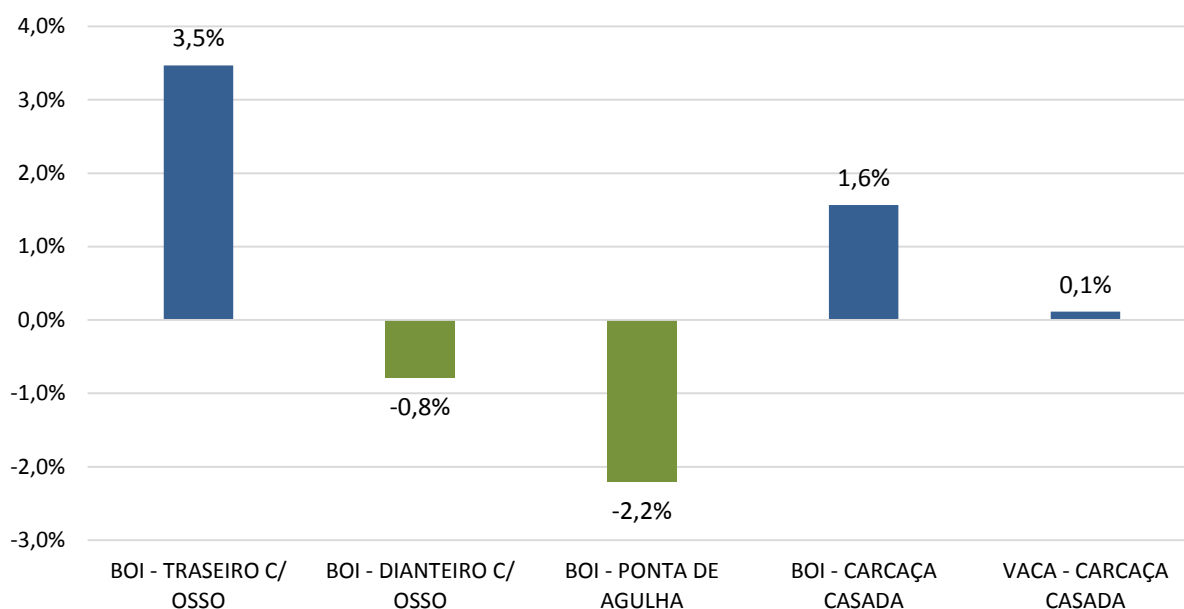
Fonte e Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. *Valor nominal



Atacado

- As cotações dos cortes bovinos, no atacado paulista, registraram valorização em três dos cinco cortes pesquisados quando comparados a outubro. O traseiro com osso valorizou 3,5%, a carcaça casada do boi 1,6% e da vaca 0,1% (Gráfico 10). As quedas foram observadas no dianteiro com osso e na ponta de agulha. No comparativo com igual período de 2016 os preços de 2017 estão menores (Gráfico 11). As condições ruins do consumo não possibilitaram alta nos preços.

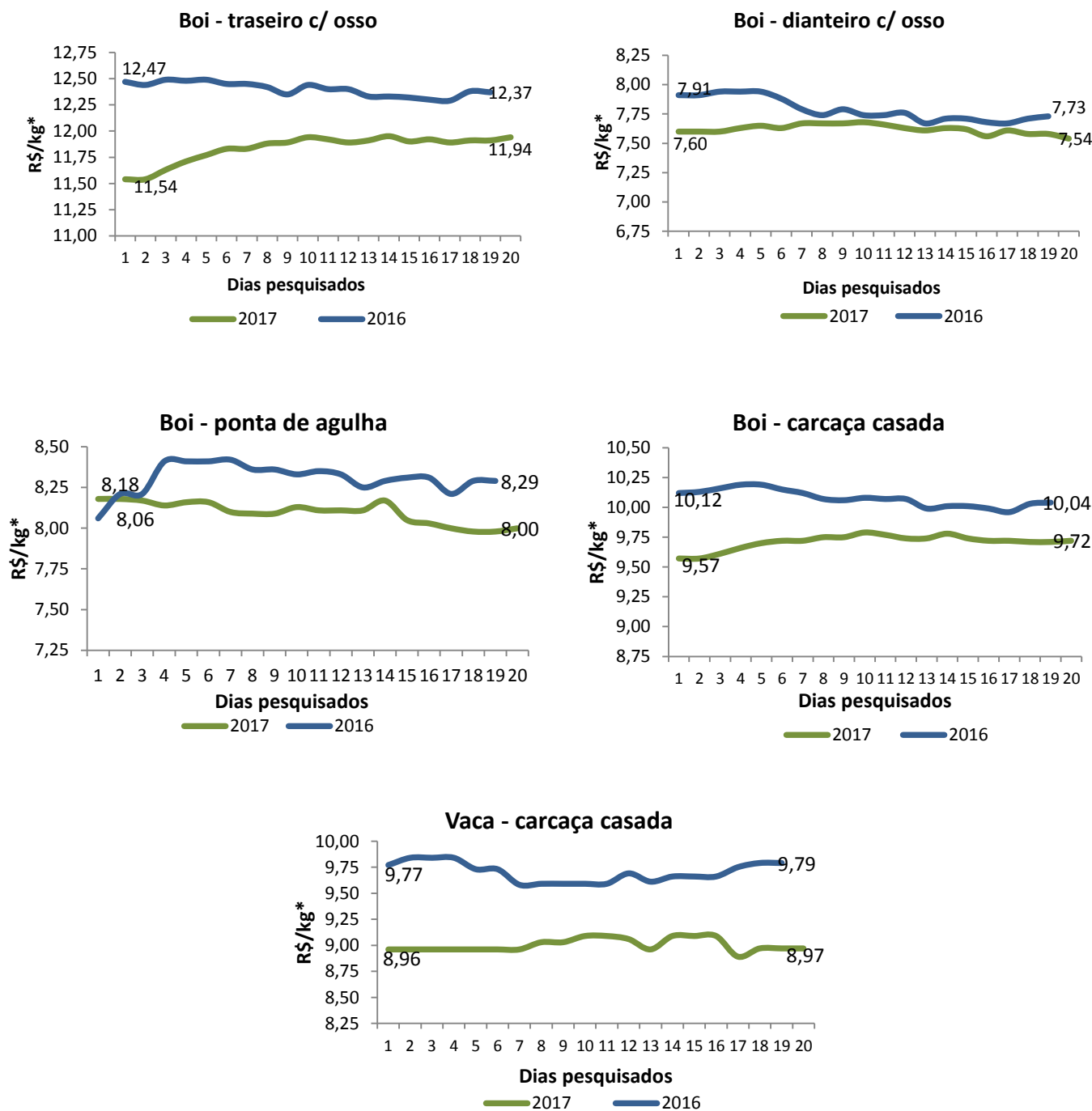
Gráfico 10 – Variação dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, nov-out/2017.



Fonte: CEPEA. **Elaboração:** DETEC/ Sistema Famasul.



Gráfico 11 – Comportamento dos preços médios dos cortes bovinos no atacado de São Paulo, novembro.



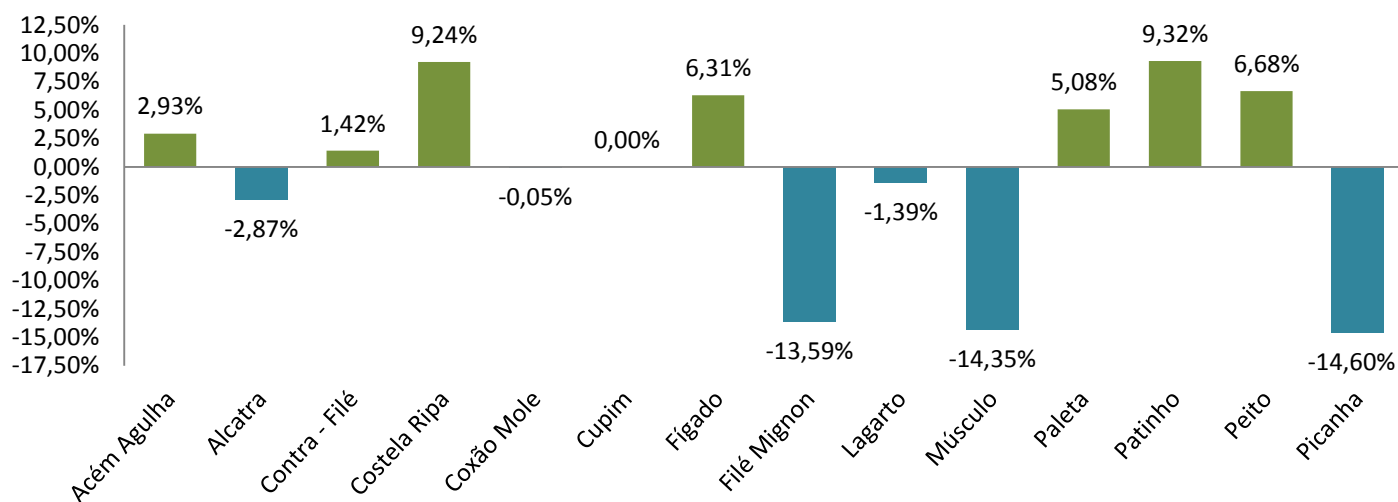
Fonte: CEPEA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Varejo

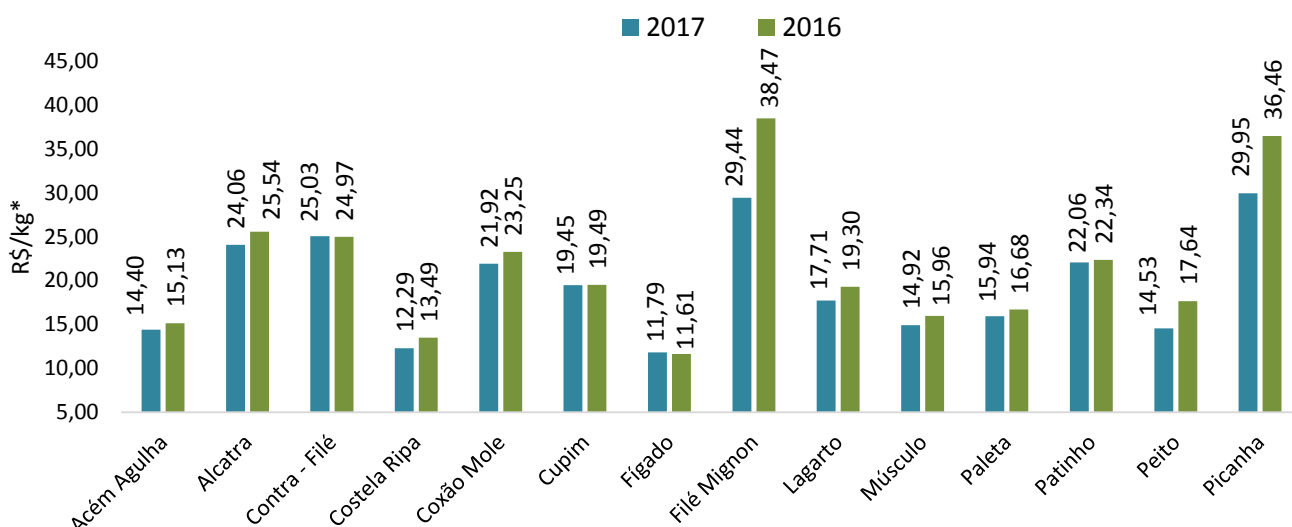
- As cotações de sete cortes bovinos pesquisados no varejo de Campo Grande-MS registraram valorização no mês de novembro/2017 em relação a outubro. A costela ripa e o patinho registraram os maiores índices, 9,24% e 9,32%, respectivamente, (Gráfico 12). Para os cortes com desvalorização, a picanha e o músculo registraram queda de 14,6% e 14,35%.
- No comparativo com mesmo período de 2016 os preços médios de 2017 estão menores para 85% cortes pesquisados (Gráfico 13).

Gráfico 12 – Variação nos preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, nov-out/2017.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

Gráfico 13 – Preços médios dos cortes bovinos no varejo de Campo Grande - MS, novembro 2017/2016.



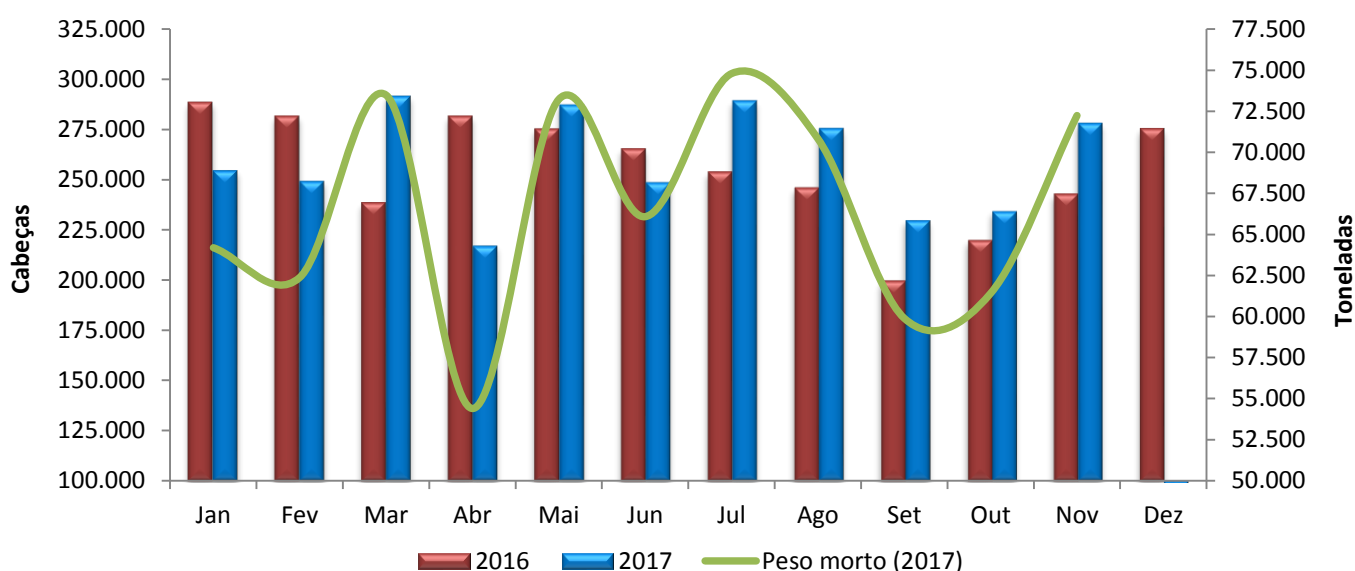
Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal



Abate

- No mês de novembro Mato Grosso do Sul abateu 278.057 cabeças e produziu 72,2 mil toneladas de carne, números que representaram alta de 14,5% nos animais abatidos e 15,4% no volume produzido, em relação a novembro/2016 quando foram abatidas 242.839 cabeças e produzidas 62,5 mil toneladas de carne (Gráfico 14).
- No acumulado de 2017, janeiro a novembro, houve aumento de 2,20% em número de animais, totalizando 2.855 mil cabeças abatidas e 2,63% no volume com total de 732,9 mil toneladas. O abate de fêmeas totalizou 1.254 mil cabeças, superou em 11,67% as 1.123 mil cabeças abatidas em 2016.

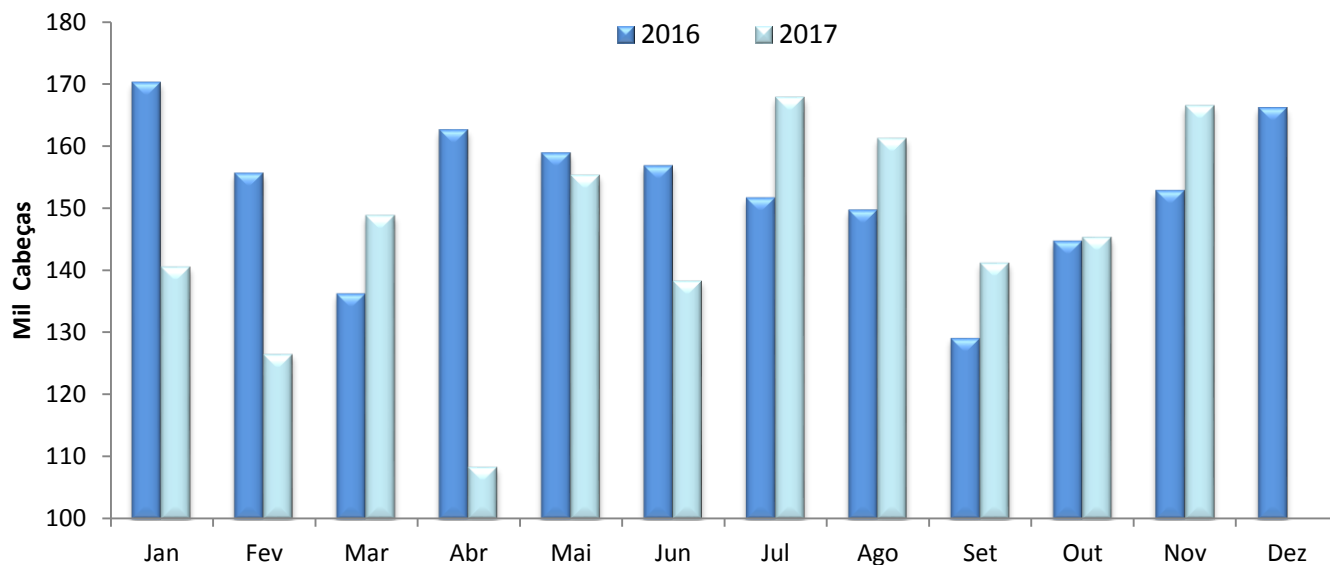
Gráfico 14 – Abates em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

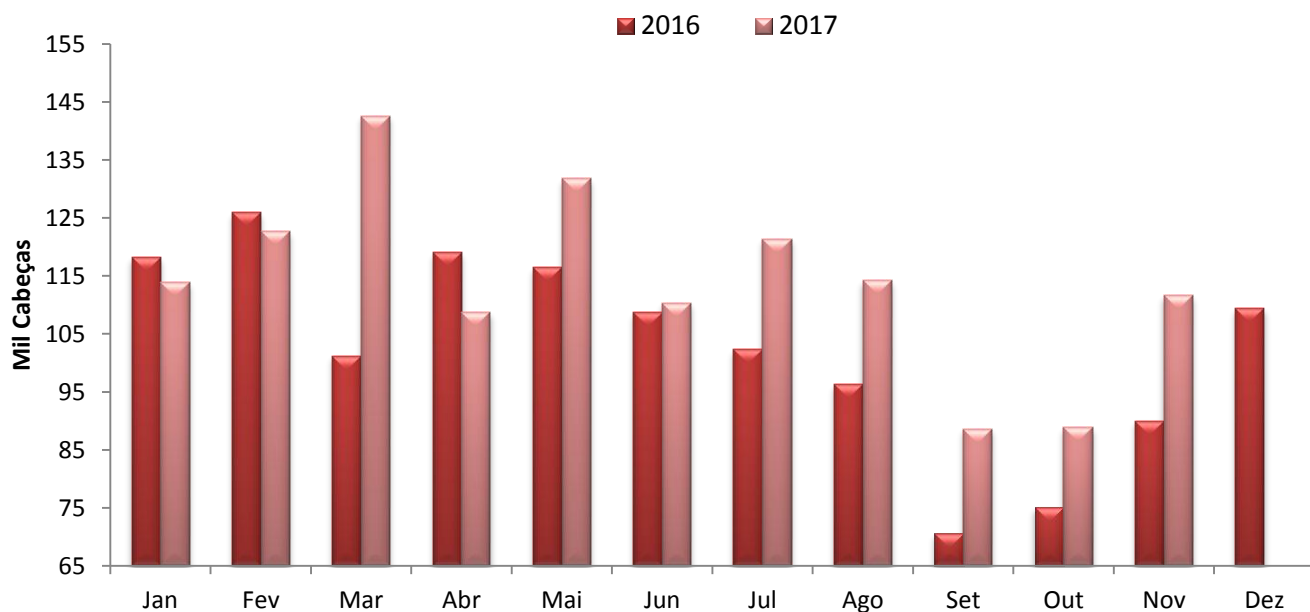


Gráfico 15 - Número de machos abatidos em Mato Grosso do Sul.



Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 16 - Número de fêmeas abatidas em Mato Grosso do Sul.



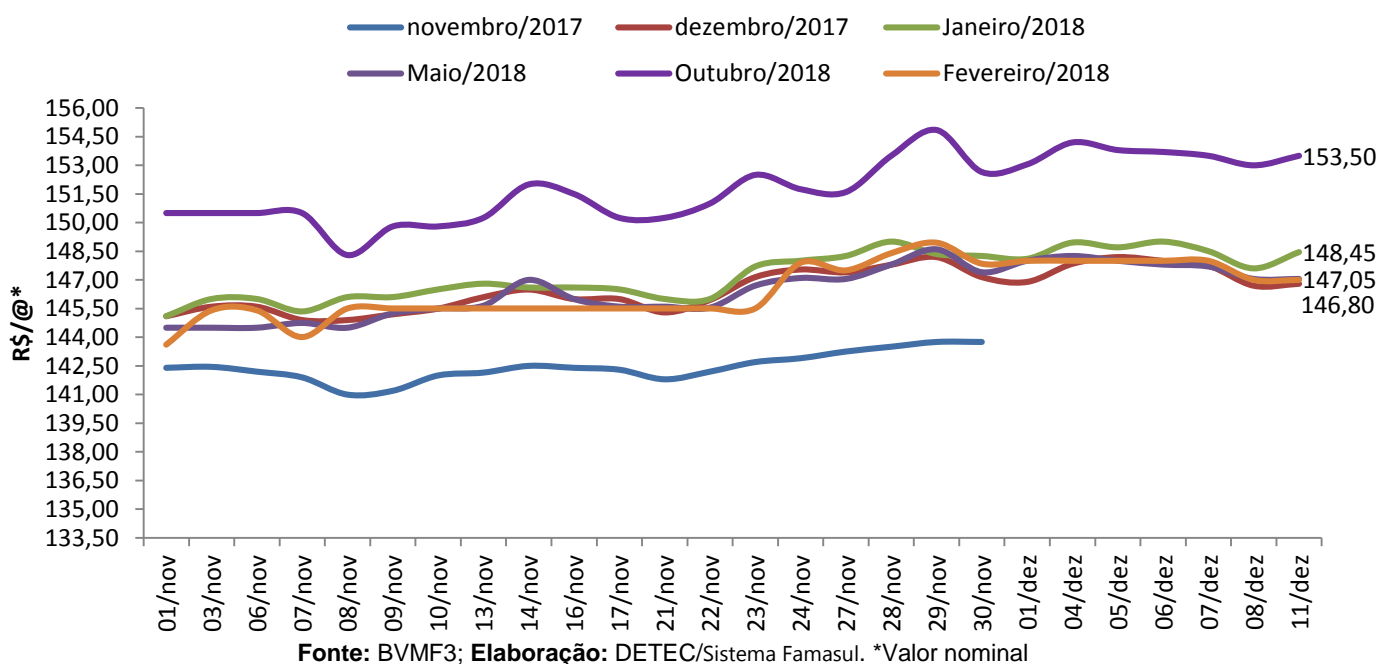
Fonte: SIPOA/SFA-MS. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul



Mercado Futuro

- Na Bolsa de Mercadorias e Futuro, B3 S.A.² (BVMF3), o contrato dezembro/2017 encerrou dia 11/12/2017 cotado a R\$ 146,80/@, representando retração de 0,07% em relação aos R\$ 146,90 de 01/12. O vencimento de janeiro/2018 registrou valorização de 0,24% cotado a R\$ 148,45. O contrato com vencimento em maio/2018 registrou valor de R\$ 147,05/@, queda de 0,64% em relação ao início do mês. O contrato de outubro/2018, valorizou 0,29% com a arroba ao valor de R\$ 153,50 (Gráfico 17).
- No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo fechou 11/12 cotado a R\$ 144,40/@, valorização de 0,80% em relação aos R\$ 143,25 de 01/12/2017 (Gráfico 18).

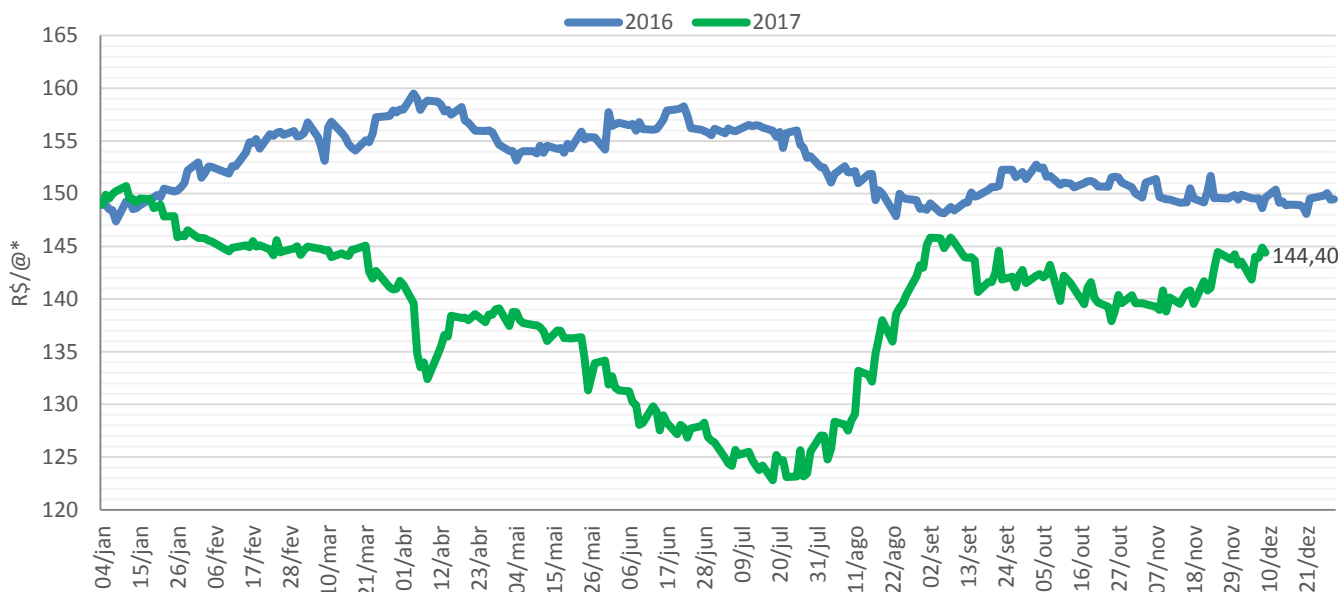
Gráfico 17 - Preço médio dos contratos futuros do boi gordo, em R\$/@*



² B3 S.A. (BVMF3), constituída em março de 2017, "resultado da combinação de atividades entre a BM&FBOVESPA, uma das maiores bolsas do mundo em valor de mercado, e a Cetip, a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina. Juntas, BM&FBOVESPA e Cetip tornam-se uma empresa muito maior do que a soma das partes, com substanciais benefícios para clientes e parceiros de negócios". In: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/institucional/imprensa/ultimos-releases



Gráfico 18 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

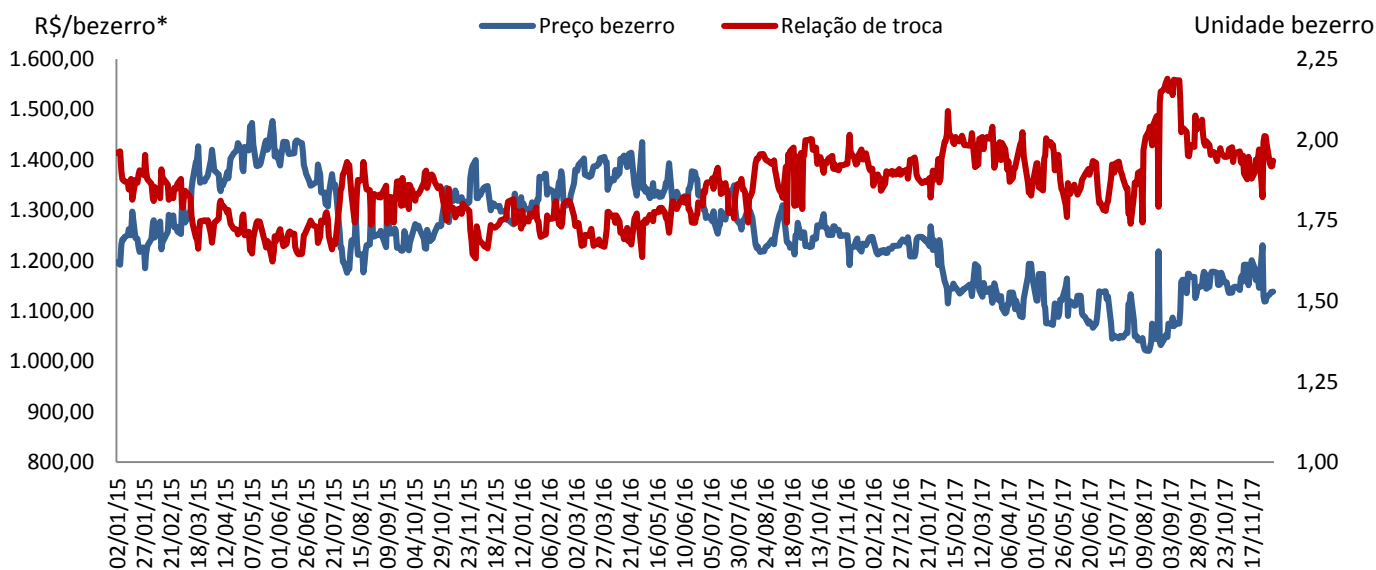


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

Relação de troca: Boi gordo X Bezerro

- A relação de troca no mês de novembro de 2017 indicou que a venda de um boi gordo possibilitou ao invernista adquirir 1,93 bezerros, praticamente a mesma relação de troca observada em novembro de 2016 quando foi possível adquirir 1,94 bezerros. Essa estabilidade ocorreu porque o preço do bezerro, em novembro de 2017 foi 5,81% menor que o registrado em novembro de 2016 (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Preço do bezerro e relação de troca entre bezerro e boi gordo.



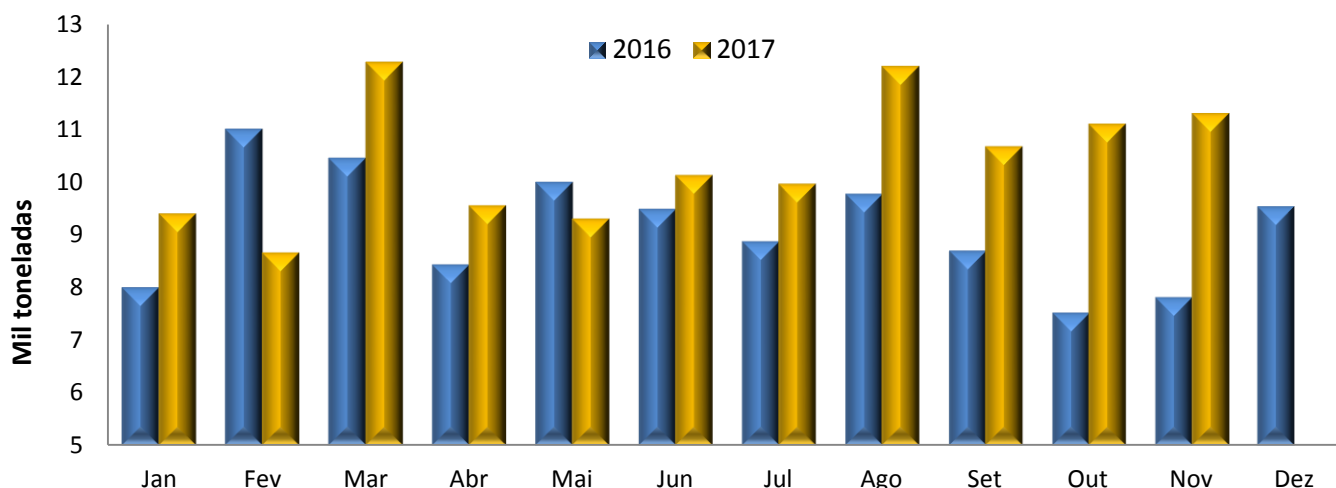
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. * Valor nominal



Mercado Externo

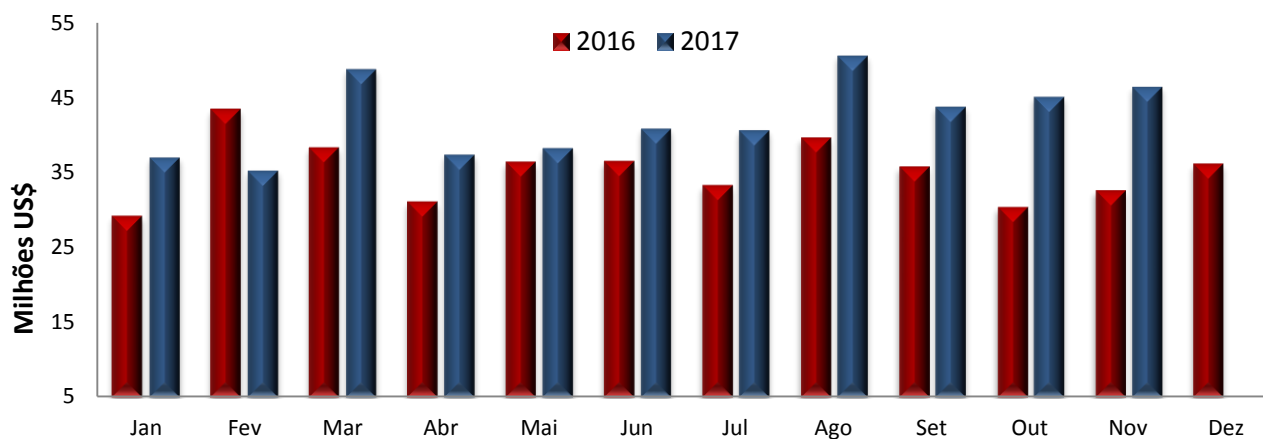
- As exportações de carne bovina *in natura* do Mato Grosso do Sul, em novembro, totalizaram 10,8 mil toneladas com faturamento de US\$ 46,4 milhões. Alta de 47,9% no volume e 42,7% na receita quando comparado a novembro de 2016 (Gráficos 20 e 21). No período de janeiro a novembro de 2017 o faturamento de US\$ 464,2 milhões significou alta de 20,2% frente aos US\$ 386,1 milhões registrados no igual período de 2016.
- O principal destino a carne bovina *in natura* do Mato Grosso do Sul foi Hong Kong, responsável por 19,6% do faturamento total, no acumulado de janeiro a novembro/2017. A segunda posição foi ocupada pelo Chile com 16,19% e em terceiro o Irã com 12,33% da receita total (Quadro 1).
- O Porto São Francisco do Sul – SC é a rota de saída para 35,2% da carne com destino ao mercado internacional. O porto de Paranaguá – PR, é responsável pelo embarque de 26,8% do total exportado.

Gráfico 20 – Volume exportado de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 21 – Receita com as exportações de carne bovina *in natura* de Mato Grosso do Sul.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Principais Importadores

Quadro 1 - Principais países importadores de carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan-nov/2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	91.032.046	21.853.601	4,17	19,61
Chile	75.141.045	16.783.363	4,48	16,19
Irã	57.222.743	14.013.154	4,08	12,33
Rússia	41.958.597	12.810.908	3,28	9,04
Egito	38.604.523	10.734.677	3,60	8,32

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Portos

Quadro 2 – Exportações carne bovina *in natura* sul-mato-grossense por porto em jan-nov/17.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	153.248	38.531	35,28
Paranaguá - PR	115.379	29.283	26,81
Santos - SP	110.117	21.894	20,05
São Borja - RS	39.402	8.744	8,01
Dionísio Cerqueira - SC	35.285	7.858	7,20
Itajaí - SC	8.875	2.412	2,21

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Principais Unidades da Federação

Quadro 3 – Principais estados exportadores de carne bovina *in natura*, jan-nov/17.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
MT	1.052.970	243.276	22,85
SP	849.109	197.690	18,43
GO	694.542	158.870	15,07
MG	507.519	120.095	11,01
RO	475.010	124.546	10,31
MS	464.223	109.207	10,07
PA	279.602	76.095	6,07
TO	91.422	23.653	1,98
PR	73.277	17.655	1,59
RS	68.839	16.181	1,49

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

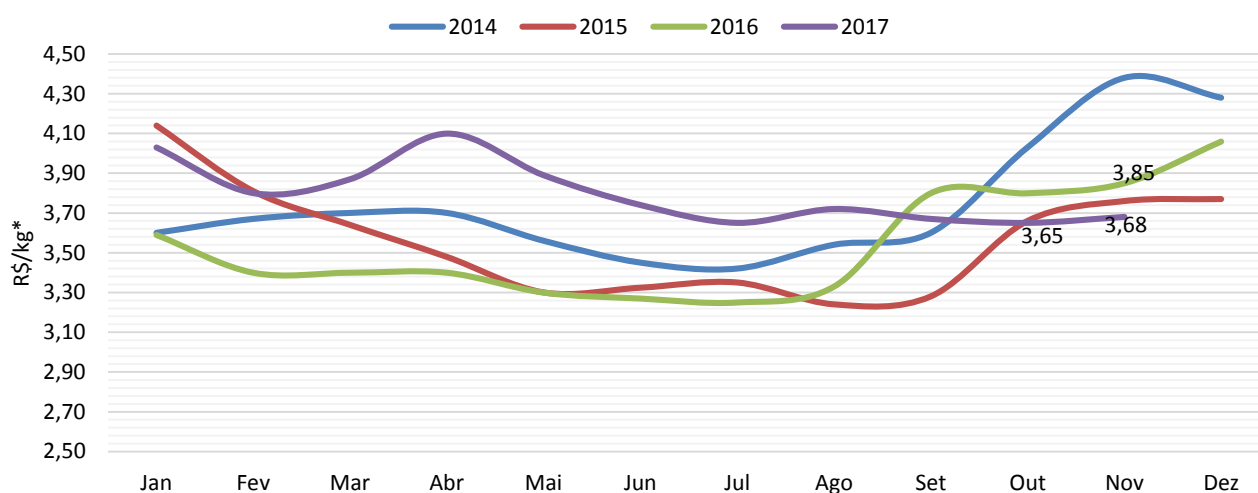


SUINOCULTURA

Mercado Interno

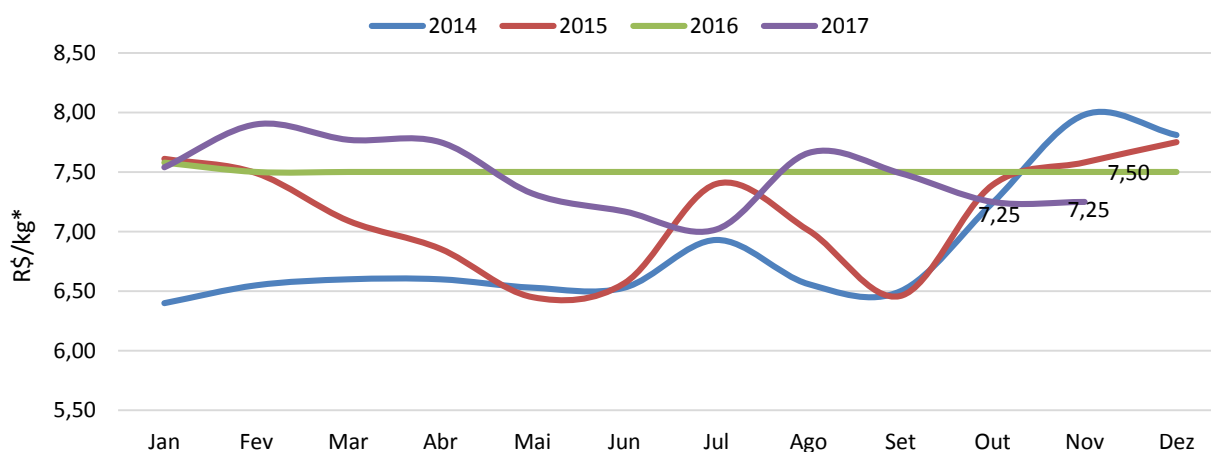
- O preço médio do suíno vivo, no Mato Grosso do Sul, em novembro foi cotado a R\$ 3,68/kg, apresentando valorização de 0,82% em relação a outubro e queda de 4,4% quando comparado aos R\$ 3,85/kg cotados em novembro de 2016 (Gráfico 22).
- A cotação da carcaça casada permaneceu estável ao preço de R\$ 7,25/kg. No comparativo com igual período de 2016 houve queda de 3,33% frente aos R\$ 7,50 (Gráfico 23).

Gráfico 22 – Preço médio do suíno vivo ao produtor no Mato Grosso do Sul.



Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

Gráfico 23 – Preço médio da carcaça do suíno no atacado de Mato Grosso do Sul.



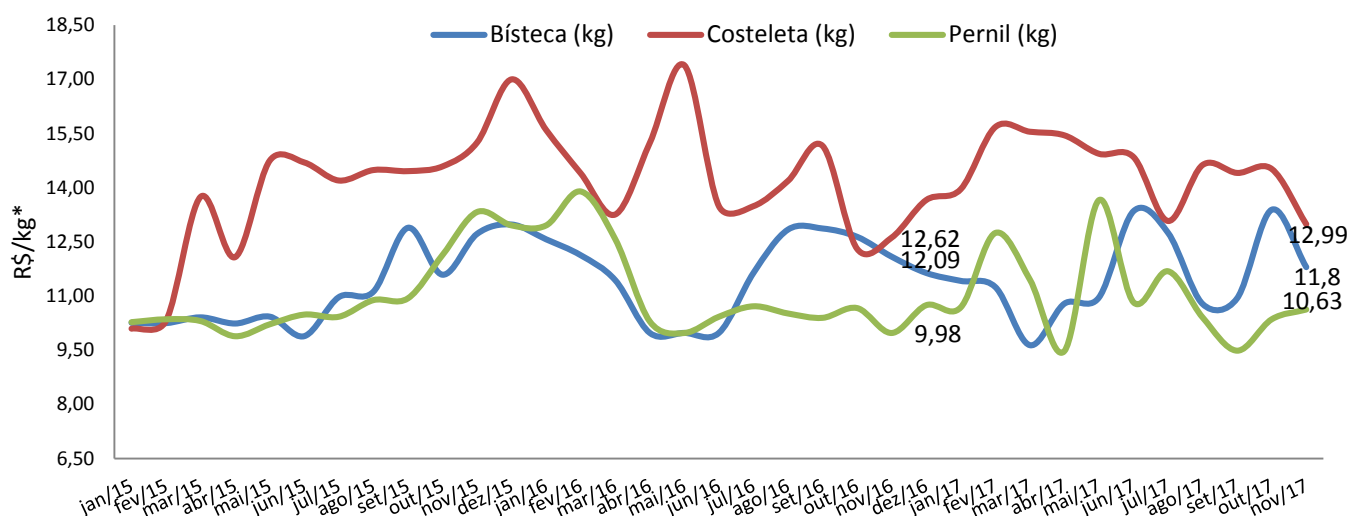
Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.



Varejo

- Nas cotações de novembro no varejo, em Campo Grande-MS, o preço da bisteca registrou queda de 11,87% e a costeleta 10,54%, em relação ao mês de outubro. O pernil valorizou 2,61%. No comparativo com igual período de 2016 o comportamento de alta foi observado no pernil e na costeleta (Gráfico 24).

Gráfico 24 – Comportamento do preço médio dos cortes suíno no varejo de Campo Grande –MS.



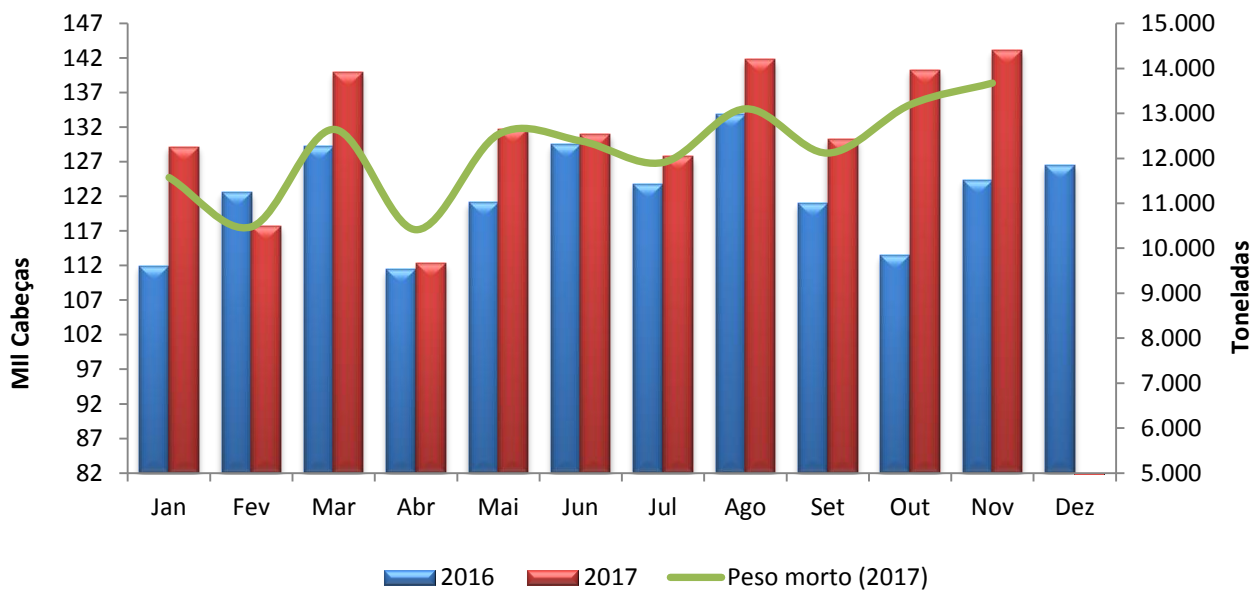
Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. * Valor nominal

Abate

- Mato Grosso do Sul abateu 143,1 mil cabeças de suínos no mês de novembro de 2017, produzindo 13,7 mil toneladas (Gráfico 25). Houve crescimento de 15,1% no rebanho abatido e 19,5% na produção de carne em relação ao mesmo período de 2016. No acumulado de 2017 (jan-nov) a produção de 134 mil toneladas foi 8,7% superior às 123,2 mil toneladas de igual período de 2016. O que demonstra uma retomada da confiança dos produtores após as dificuldades vivenciadas em 2016 com os altos custos de produção influenciados pelo elevado preço do milho.



Gráfico 25 – Abates de suínos no Mato Grosso do Sul.

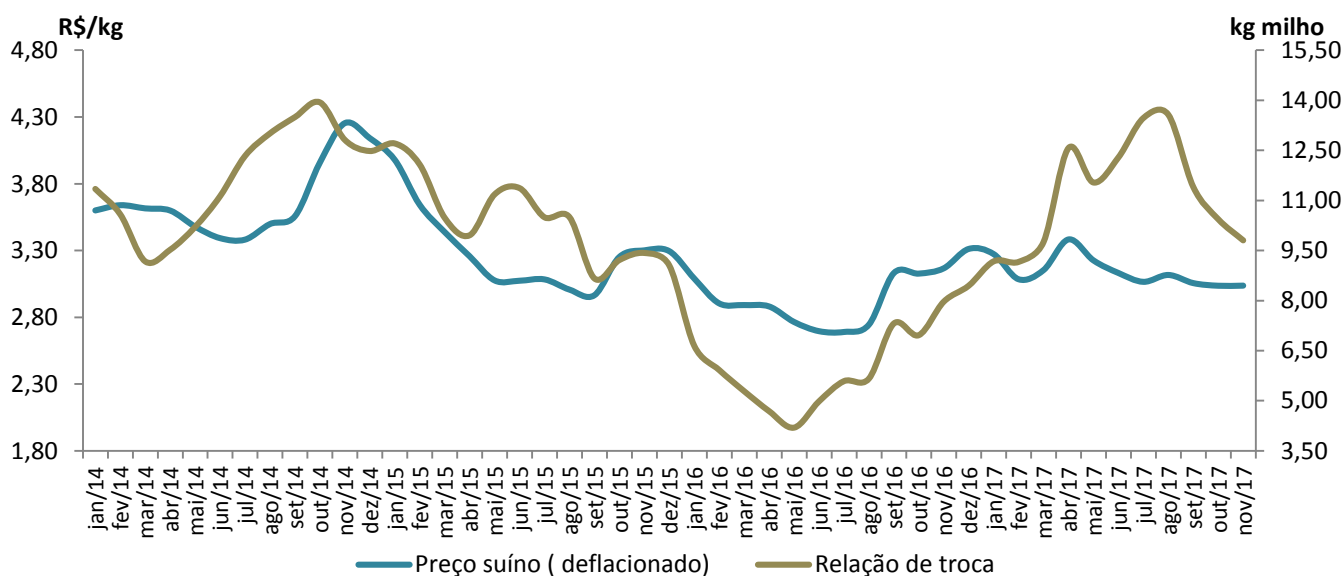


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: suínos X milho

- No mês de novembro de 2017, um quilograma de suíno vivo possibilitou a compra de 9,80 quilogramas de milho (Gráfico 26). Essa relação de troca foi 22,96% maior que em novembro de 2016 quando foi possível adquirir 7,97 quilos de milho.

Gráfico 26 – Preço dos suínos e relação de troca entre suínos e milho.



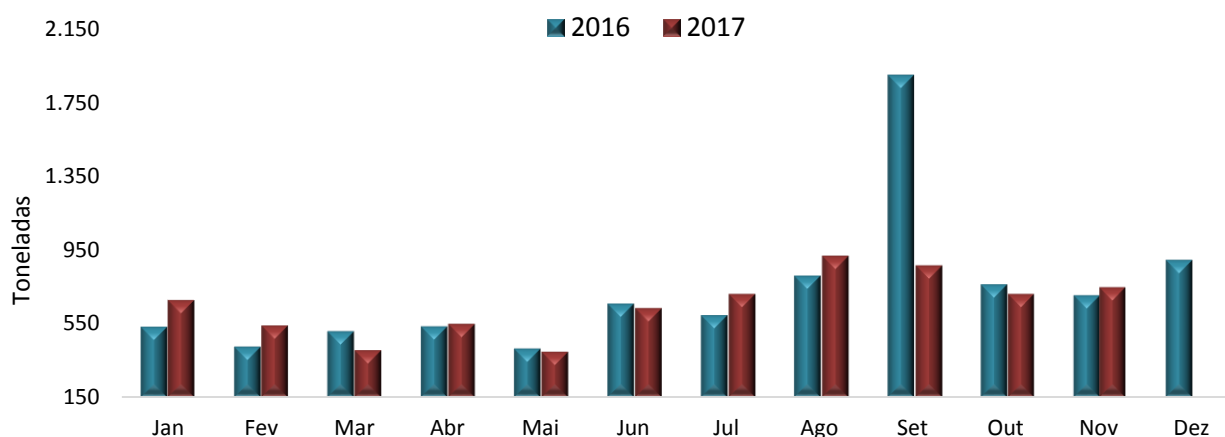
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= jan/2014



Mercado Externo

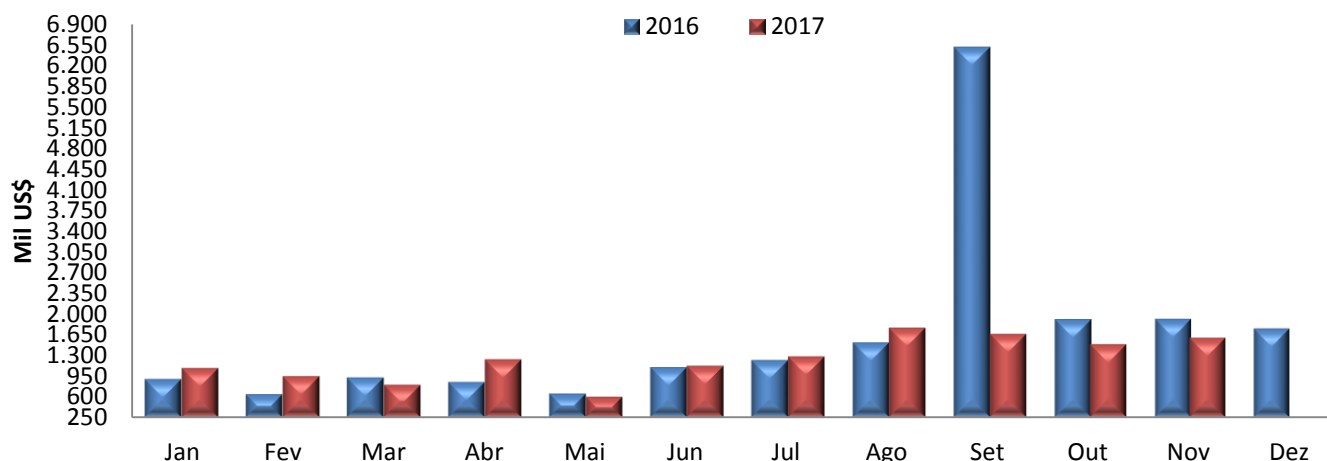
- As exportações da carne suína *in natura* de Mato Grosso do Sul totalizaram 748 toneladas em novembro de 2017, alta de 6,4% frente as 703 toneladas de igual período de 2016. O faturamento caiu 16,96% totalizando 1,6 milhão (Gráficos 27 e 28).
- No período de janeiro a novembro o volume embarcado para o exterior somou 7,1 mil toneladas, número 8,77% menor que igual período de 2016. O faturamento correspondeu a US\$ 13,5 milhões o que representou retração de 25,35% com as vendas para o mercado internacional, em relação a 2016.
- Hong Kong foi o responsável por 77,5% da receita com as vendas externas de carne suína sul-mato-grossense. Angola ocupou o segundo lugar com 9,7% do faturamento total (Quadro 4).
- O embarque de 62,69% do volume destinado ao exterior ocorre pelo porto São Francisco do Sul – SC.

Gráfico 27 – Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Gráfico 28 – Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne suína *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Principais Importadores

Quadro 4 - Principais países importadores de carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan-nov/ 2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	10.470.479	4.554.599	2,30	77,58
Angola	1.308.866	1.085.073	1,21	9,70
Geórgia	870.173	336.375	2,59	6,45
Haiti	349.607	739.575	0,47	2,59
Gabão	201.664	134.000	1,50	1,49

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Principais Portos

Quadro 5 – Exportações carne suína *in natura* sul-mato-grossense por porto de jan-nov/2017.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
São Francisco do Sul - SC	10.335	4.484	62,69
Itajai - SC	2.608	2.014	28,15
Paranaguá - PR	554	655	9,15

Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 6 – Ranking dos estados exportadores de carne suína *in natura*, jan-nov/17.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
SC	548.276	224.927	40,22
RS	431.193	168.669	31,63
PR	186.432	74.440	13,68
MT	86.119	33.754	6,32
GO	72.019	28.367	5,28
MG	24.794	11.083	1,82
MS	13.495	7.153	0,99
SP	782	294	0,06

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul.

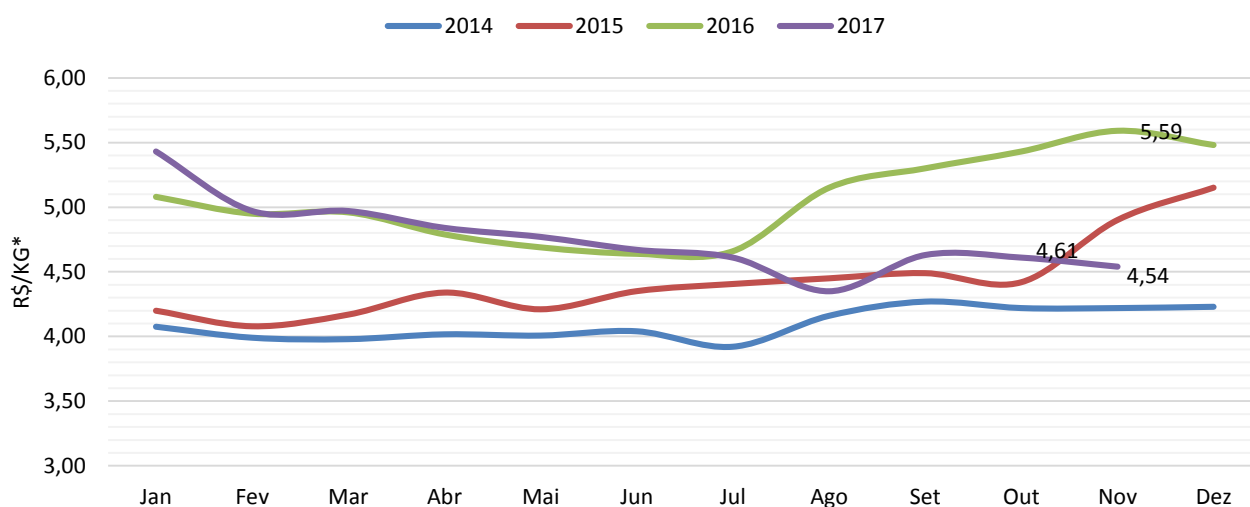


AVICULTURA

Mercado Interno

- No mês de novembro, o preço médio nominal do frango abatido no atacado de Mato Grosso do Sul foi cotado ao valor de R\$ 4,54/kg, retração de 1,52% em relação a outubro e queda de 18,78%, em relação ao mesmo período de 2016, quando a cotação média foi R\$ 5,59/kg (Gráfico 29).

Gráfico 29 – Preços médios para aves abatidas no atacado em Mato Grosso do Sul.



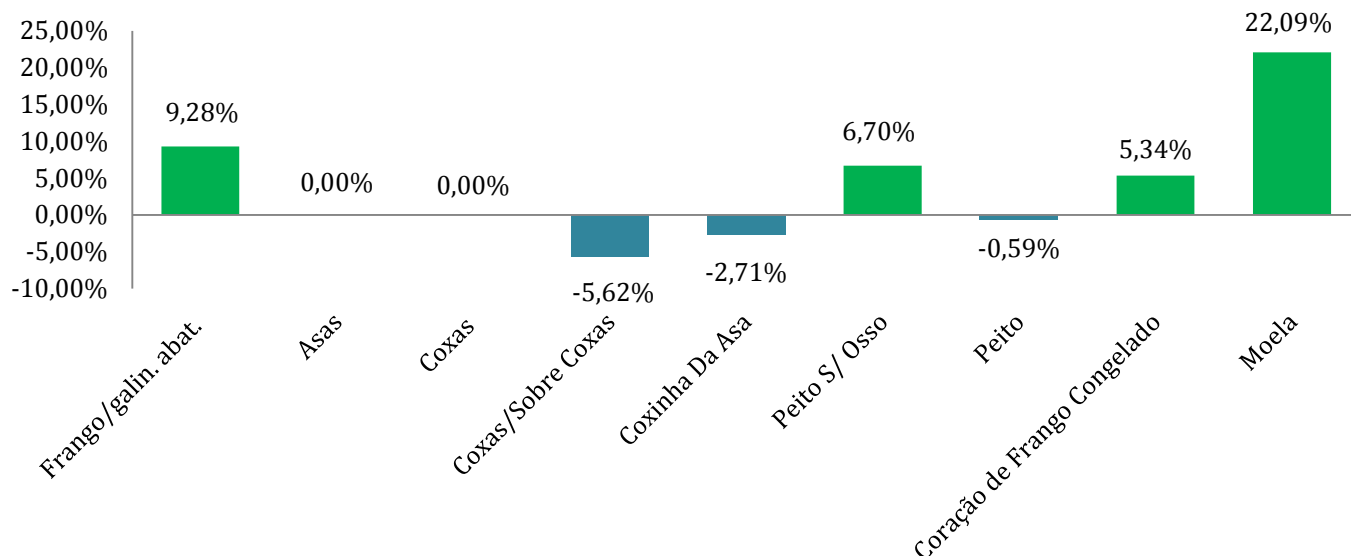
Fonte: CEASA/MS; Elaboração: DECON/Sistema Famasul. IGP-DI base= jan/2012

Varejo

- No mês de novembro/2017, os valores médios registrados para quatro cortes de frango pesquisados no varejo de Campo Grande-MS, valorizaram quando comparados ao mês de outubro. O maior índice de alta foi observado na moela, 22,09% e o frango abatido valorizou 9,28%. Os índices de queda foram menores, 5,62% nas coxas/sobre coxas, 2,71% na coxinha da asa e 0,59% no peito (Gráfico 30).
- Predomina cotações menores em 2017 para os preços médios dos cortes de frango, quando comparado a 2016, (Gráfico 31).

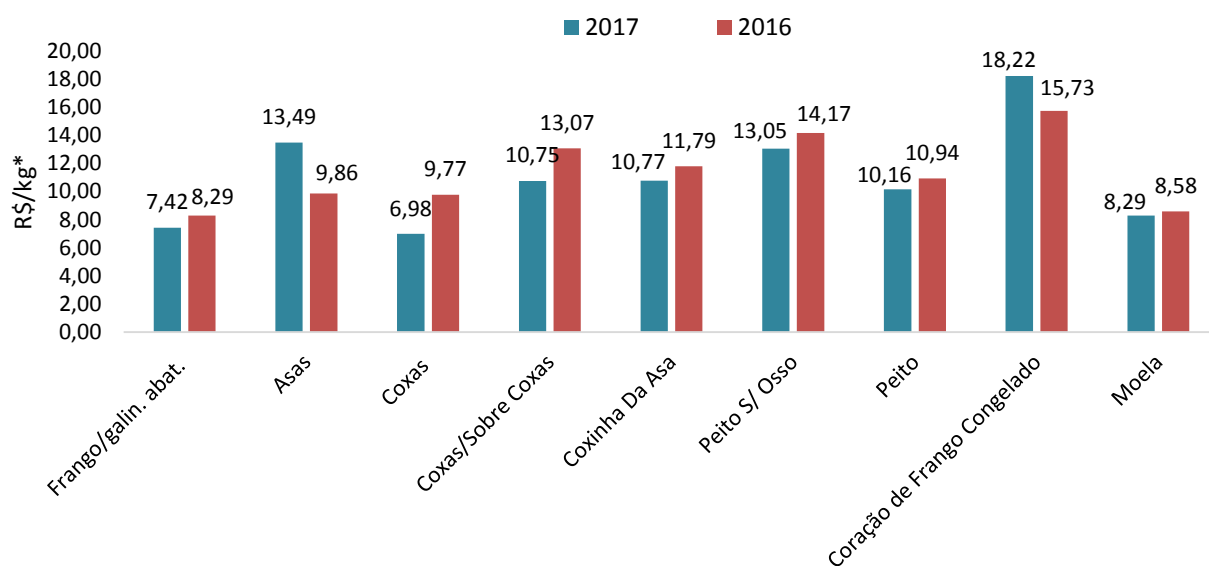


Gráfico 30 – Variação nos preços médios da carne de frango no varejo de Campo Grande - MS, nov-out/2017.



Fonte: NEPES-ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul.

Gráfico 31 – Preços médios dos cortes de frango no varejo de Campo Grande - MS, nov- 2017/2016



Fonte: NEPES/ANHANGUERA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul. *Valor nominal

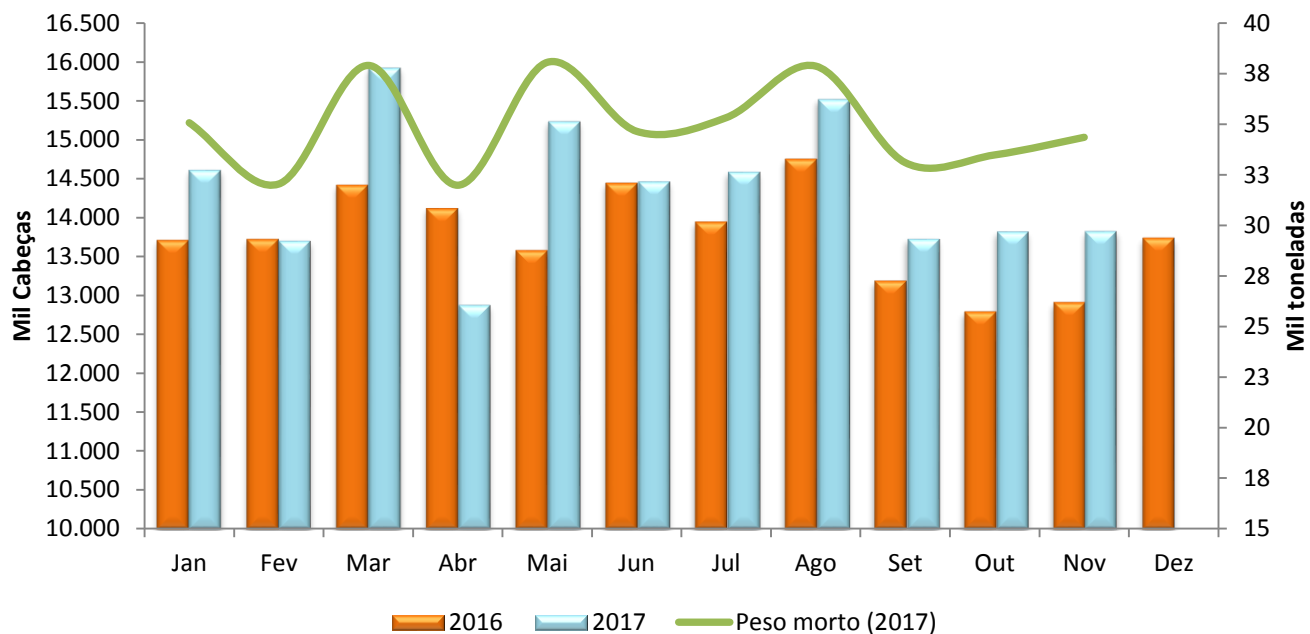
Abate

- Os abates em Mato Grosso do Sul no mês de novembro de 2017 totalizaram 13,8 milhões de cabeças de frango produzindo 34,4 mil toneladas de carne (Gráfico 32). Os resultados representaram alta de 7,11% no número de cabeças abatidas e 11,56% na produção de carne em relação a igual período de 2016. No acumulado de 2017 (jan-nov) foram abatidas 158,3 milhões de cabeças produzindo 383,9 mil toneladas de carne, o que representou alta de 4,45% no número de



animais e 13,48% na produção quando comparado ao igual período de 2016. O maior índice de produção em relação ao índice de animais abatidos demonstra ganho de produtividade, ou seja, o peso médio de um frango de corte foi 2,42 kg, em 2017, 8,52% superior aos 2,23 kg de 2016.

Gráfico 32 – Abate de frango no Mato Grosso do Sul

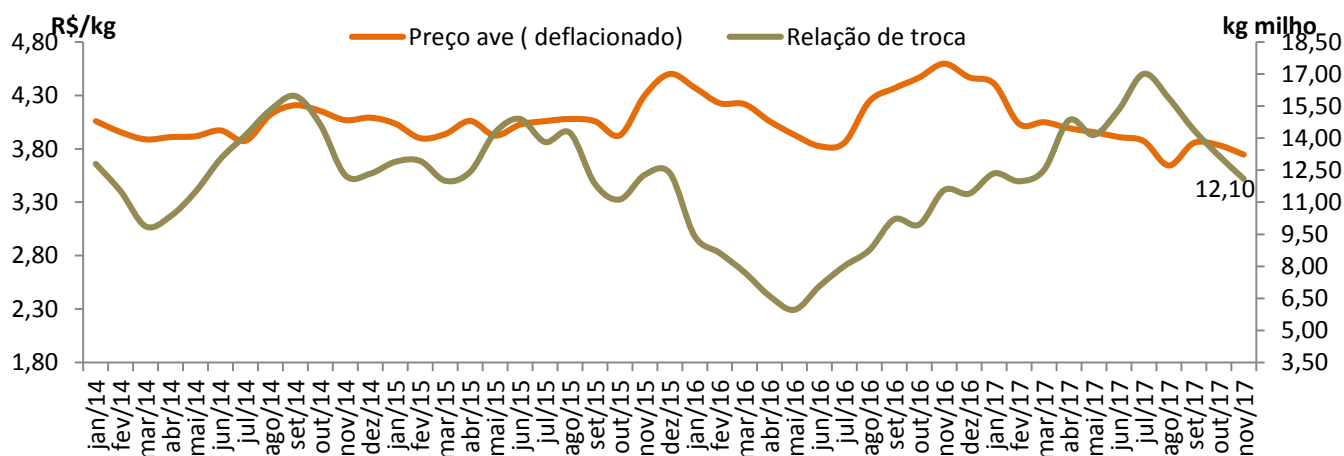


Fonte: SIPOA/SFA. Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Relação de troca: aves X milho

- No mês de novembro/2017 a relação de troca média foi um quilo de frango abatido para 12,10 quilos de milho (Gráfico 33), demonstrando ganho de 4,58%, considerando que em novembro/2016 a mesma unidade do frango permitia a compra de 11,57 quilos de milho.

Gráfico 33 – Preço das aves e relação de troca entre aves e milho.



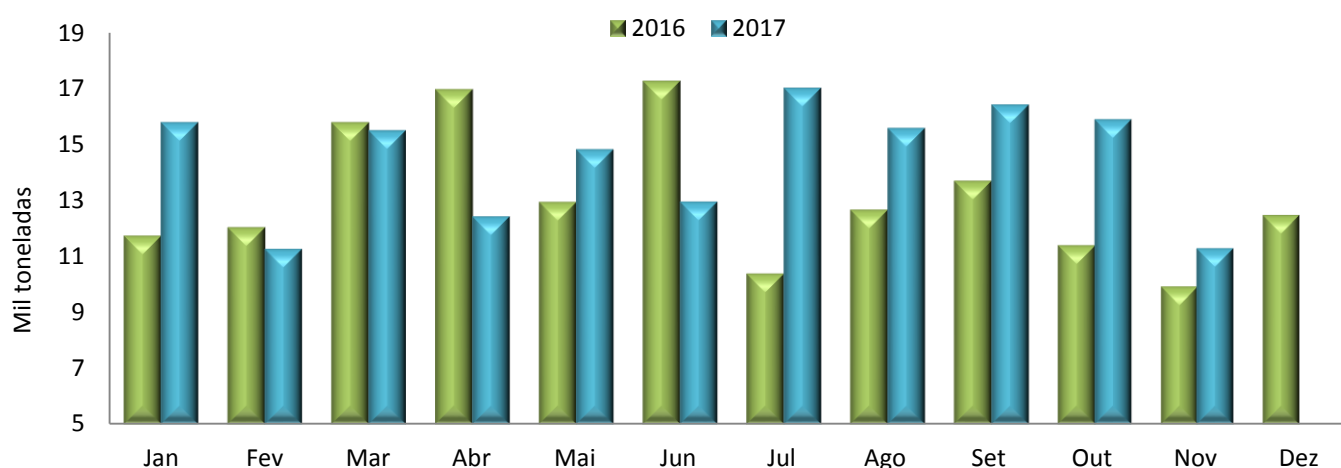
Fonte: Ceasa/Granos Corretora; Elaboração: DETEC/Sistema Famasul. IGP-DI base= jan/2014



Mercado Externo

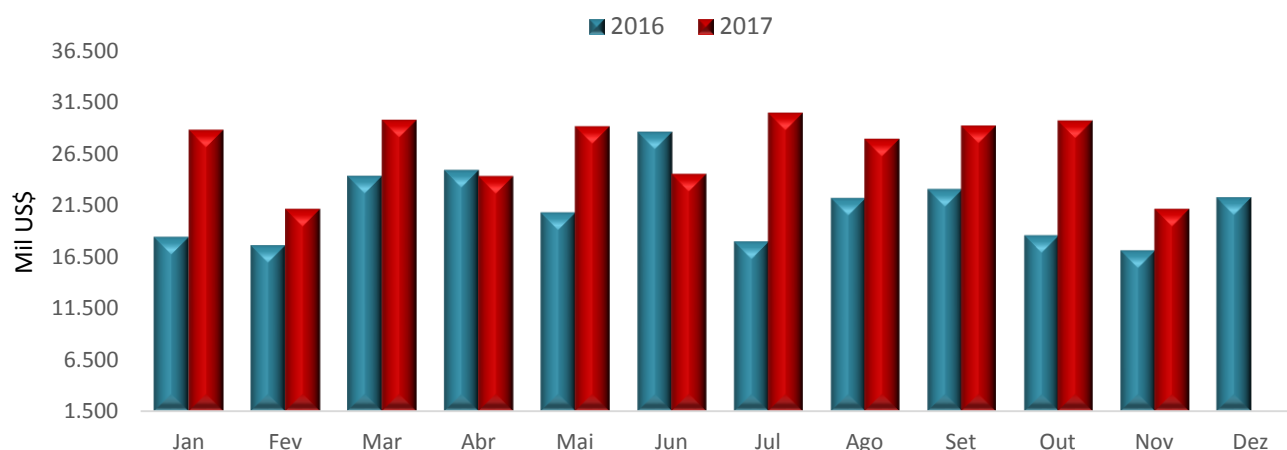
- As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul, no mês de novembro/2017, totalizaram 11,3 mil toneladas gerando receita de US\$ 21,1 milhões. O volume exportado foi 14,05% superior às 9,9 mil toneladas registradas em igual período de 2016 e a receita apresentou alta de 22,87% frente aos US\$ 17,2 milhões (Gráficos 34 e 35). No acumulado janeiro a novembro de 2017, o faturamento com as vendas para o mercado externo foi US\$ 295,6 milhões, representando alta de 26,35% em relação ao mesmo período de 2016 em que o faturamento foi US\$ 233,9 milhões.
- A Arábia Saudita foi a responsável por 19,57% do faturamento com as vendas da carne de frango sul-mato-grossense para o mercado externo. Na segunda posição está o Japão com 16,45% da receita total (Quadro 7).
- O principal porto de saída da carne sul-mato-grossense é Paranaguá – PR, responsável por 71,75% do volume destinado a outros países.

Gráfico 34 - Volume exportado por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DETEC/ Sistema Famasul

Gráfico 35 - Receita com as exportações por Mato Grosso do Sul de carne de frango *in natura*.



Fonte: SECEX (MDIC) Elaboração: DECON/ Sistema Famasul



Principais Importadores

Quadro 7 - Principais países importadores de carne de frango *in natura* sul-mato-grossense, jan-nov/2017.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Arábia Saudita	57.855.594	29.184.978	1,98	19,57
Japão	48.621.403	23.811.540	2,04	16,45
China	32.998.399	16.019.394	2,06	11,16
Emirados Árabes Unidos	30.143.824	15.423.172	1,95	10,20
Hong Kong	25.980.305	15.350.985	1,69	8,79

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Portos

Quadro 8 - Exportações carne de frango *in natura* sul-mato-grossense por porto de jan-nov/2017.

Porto	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% do Total
Paranaguá - PR	215.628	114.163	71,75
Itajaí - SC	46.648	27.572	17,33
São Francisco do Sul - SC	30.390	15.485	9,73
Dionísio Cerqueira - SC	2.165	1.082	0,68
Santos - SP	582	717	0,45
Rio Grande - RS	109	76	0,05

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC/Sistema Famasul

Principais Unidades da Federação

Quadro 9 – Ranking dos estados exportadores de carne de frango *in natura*, jan-nov/17.

UF	US\$ FOB (mil)	Peso Líquido (ton)	% da receita total
PR	2.169.671	1.402.020	36,39
SC	1.348.274	764.758	22,62
RS	1.002.564	634.543	16,82
SP	349.836	233.107	5,87
GO	304.392	159.469	5,11
MS	295.572	159.117	4,96
MG	258.280	160.471	4,33
MT	137.434	78.449	2,31
DF	78.661	45.789	1,32
TO	6.788	3.616	0,11

Fonte: SECEX (MDIC). Elaboração: DETEC Sistema Famasul



Eliamar Oliveira
Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Luiz Eliezer
Economista – Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior
Eng. Agrônomo – Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Relações Internacionais – Estagiário
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Sistema Famasul
Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.famasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Nilton Pickler
Superintendente do Senar -AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva
2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz
3º Secretário: André Ribeiro Bartocci
1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes
2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros
3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

Realização



SISTEMA
FAMASUL
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS



Facebook.com/famasulms



Twitter.com/famasulms



Instagram.com/famasul



Sistema Famasul